



MORTALIDADE MATERNA



A primeira morte materna relatada, está na Bíblia, e aconteceu há mais de cinco mil anos.

Partindo de Betel, Jacó se dirigia à cidade de Efrata, quando Raquel, sua esposa, entrou em trabalho de parto. Segundo consta, foi um parto difícil e Raquel demorou a dar a luz. Morreu em seguida, logo após o nascimento de Benjamin, último integrante das 12 tribos de Israel.

Gênesis, 35:16-18



O amor de Jacó por Raquel, imortalizado por Luis Vaz de Camões no soneto “Sete anos de pastor Jacó servia”... “para tão longo amor tão curta a vida”.

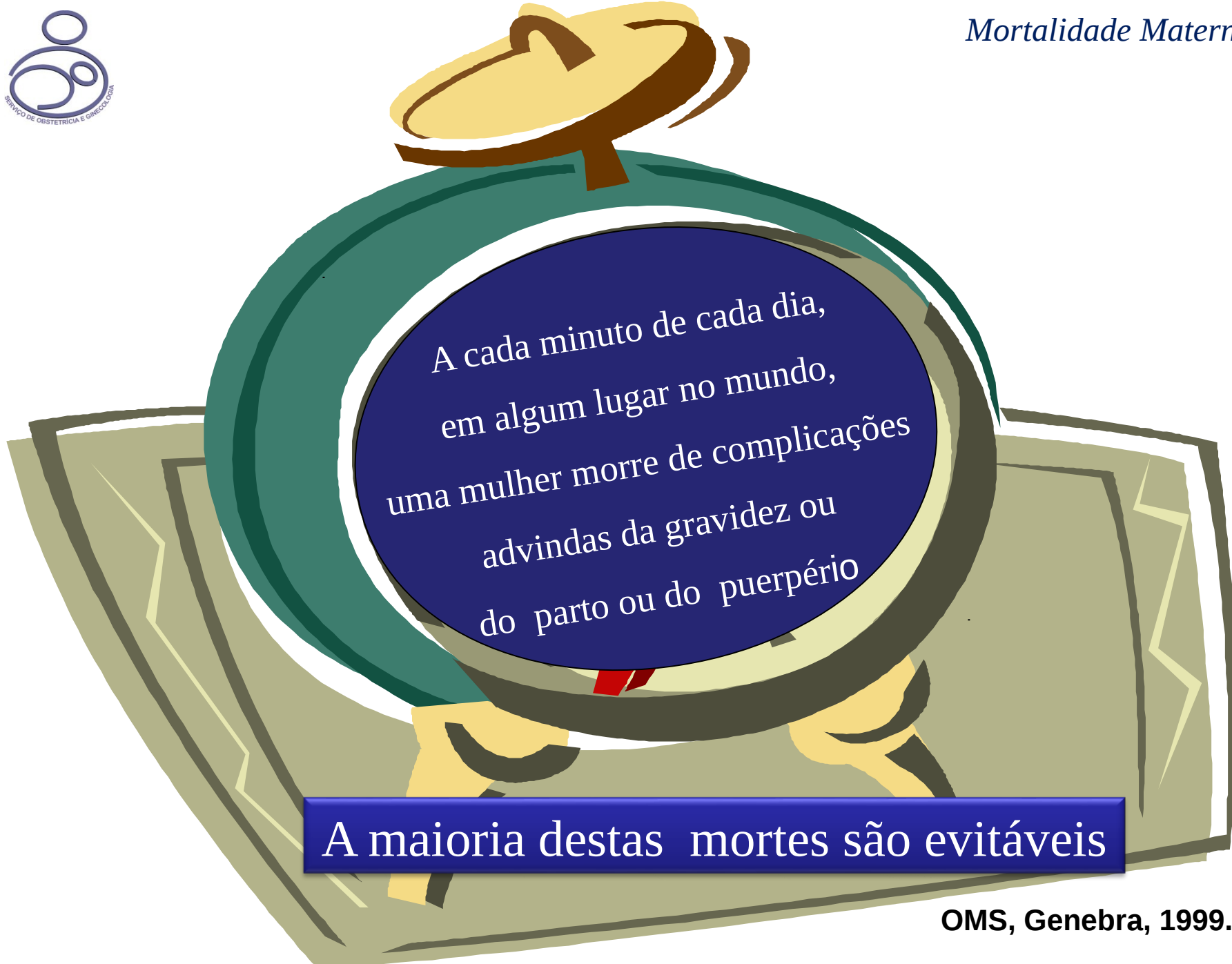
Camões, LV.. Sonetos (Luis de Camões). Ed. CODICE Com. Distr. Casa Editorial Ltda, 1998

Editorial Ltda, 1998

Camões, LV.. Sonetos (Luis de Camões). Ed. CODICE Com. Distr. Casa servia”... “para tão longo amor tão curta a vida”.

Vaz de Camões no soneto “Sete anos de pastor Jacó

O amor de Jacó por Raquel, imortalizado por Luis



A cada minuto de cada dia,
em algum lugar no mundo,
uma mulher morre de complicações
advindas da gravidez ou
do parto ou do puerpério

A maioria destas mortes são evitáveis



Definições relacionadas à mortalidade materna

Morte Materna

É a morte de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação, independente da duração ou da localização da gravidez, devida a qualquer causa relacionada ou agravada pela gravidez ou por medidas tomadas em relação a ela, porém não devida a causas acidentais ou incidentais.



Conceitos

Morte Materna Tardia

É a morte de uma mulher devido a causas obstétricas diretas ou indiretas, que ocorre num período superior a 42 dias e inferior a uma ano do término da gravidez (CID O.96)

a uma ano do término da gravidez (CID O.96)

superior a 42 dias e inferior



As mortes maternas podem ser divididas em dois grupos

1. Mortes Obstétricas Diretas:

São aquelas resultantes de complicações obstétricas na gravidez, parto e puerpério, devidas a intervenções, omissões, tratamento incorreto ou a uma cadeia de eventos resultantes de qualquer das causas acima mencionadas.

2. Mortes Obstétricas Indiretas:

aquelas resultantes de doenças existentes antes da gravidez ou de doenças que se desenvolveram durante a gravidez, não devidas a causas obstétricas diretas, mas que foram agravadas pelo efeito fisiológico da gravidez.



Mortes maternas não - obstétricas

São aquelas resultantes de causas acidentais ou incidentais, não relacionadas ao ciclo grávido - puerperal.

Não são imputadas nas estatísticas de mortalidade materna.



Causa básica de morte

a.a doença ou lesão que iniciou a cadeia de acontecimentos patológicos que conduziram diretamente à morte ou

a. as circunstâncias do acidente ou violência que produziu a lesão fatal



Mortalidade Materna

é elemento simples para classificar em determinados lugares, o médico, o hospital e a organização social de um povo, assim como a estrutura de desenvolvimento de um país.



Classificação, fatores de risco reprodutivo, tanto para a mãe quanto para o concepto.

1. **Biológicos:** idade materna (<18 e > 35 anos); paridade (primiparidade e multiparidade); estatura (menor de 1,40cm) e estado nutricional
2. **Médicos:** incluem enfermidades preexistentes que têm clara influência sobre a gravidez, o parto e o puerpério: diabetes, hipertensão, malformação uterina, antecedentes de complicações no parto ou perdas fetais.
3. **Sociais:** pobreza, analfabetismo, hábitos alimentares, consumo de álcool, drogas, fumo.
4. **Ambientais:** exposição a fatores externos como agentes infecciosos, substâncias tóxicas e radiações.
5. **Relacionadas com serviços de saúde:** acesso, eficácia e qualidade dos serviços.



Como medir a mortalidade materna? Exprimi-se a razão de mortalidade materna






R.M.M

Nº de óbitos maternos
(diretos ou indiretos)

X 100.000

Total de nascidos vivos

Causas de mortalidade materna no mundo de acordo com a OMS (dados de 1997 - 2002)

- | | | |
|----------------|---|--|
| 1. Hemorragias |  | África e Ásia (>30% dos óbitos) |
| 2. Hipertensão |  | 1ª causa de morte na América Latina e no Caribe |
| 3. Infecção |  | 6% na África |
| 4. Abortamento |  |  causa de morte na América Latina e no Caribe |

Nos países desenvolvidos a maioria dos óbitos é devida a outras causas diretas, principalmente complicações da anestesia e da cesárea.



Causas de mortalidade materna (OMS, 1997- 2002)

Causas	Países desenvolvidos	África	Ásia	América Latina e Caribe
Hemorragia	13,4%	33,9%	30,8%	20,8%
Hipertensão	16,1%	9,1%	9,1%	25,7%
Infecção	2,1%	9,7%	11,6%	7,7%
Abortamento	8,2%	3,9%	5,7%	12,0%
Parto obstruído	0,0%	4,1%	9,4%	13,4%
Anemia	0,0%	3,7%	12,8%	0,1%
HIV / AIDS	0,0%	6,2%	0,0%	0,0%
Prenhez ectópica	4,9%	0,5%	0,1%	0,5%
Embolia	14,9%	2,0%	0,4%	0,6%



Razão de mortalidade materna (RMM) por 100.000 nascidos vivos em alguns países desenvolvidos, 1988 - 1990

País	Ano	RMM
Alemanha	1989	5,3
Canadá	1989	4,3
Dinamarca	1990	1,8
Estados Unidos	1988	8,8
Reino Unido	1990	7,8

Razão de mortalidade materna (RMM) por 100.000 nascidos vivos por região no Brasil (Ministério da Saúde, 2000)

Região	RMM/100 000
Norte	63,0
Nordeste	57,8
Sudeste	45,6
Sul	54,0
Centro-Oeste	39,1
Brasil	51,4



Causas de óbitos maternos no Brasil

Causas	%
Hipertensão	23,5
Eclâmpsia	11,6
Infecção Puerperal	6,3
Abortamento	6,0
Hemorragia	5,7
HIV	2,8
Gravidez ectópica	1,7

(Ministério da Saúde, 2004)



Mortalidade Materna no Maranhão no período de 1974 -1983

Causas	Frequência	%
Infecção	215	45,94
Hemorragia	134	28,63
Toxemia	87	18,58
Outras causas	30	6,41
Não registradas	2	0,42

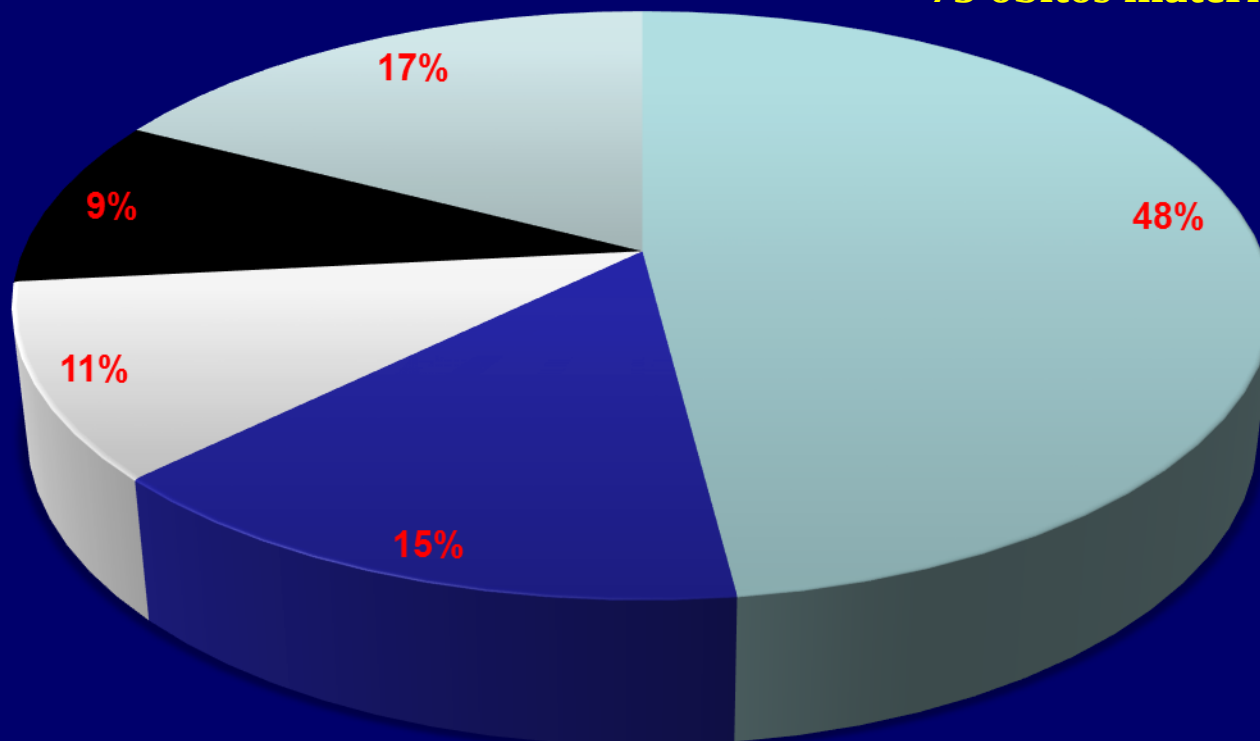
Dados da Secretaria de Estado da Saúde



Mortalidade Materna no período de 2000- 2008 em maternidade pública de São Luis-MA

■ Hipertensão ■ Hemorragia ■ Cardiopatia ■ Infecção ■ Outras

75 óbitos maternos





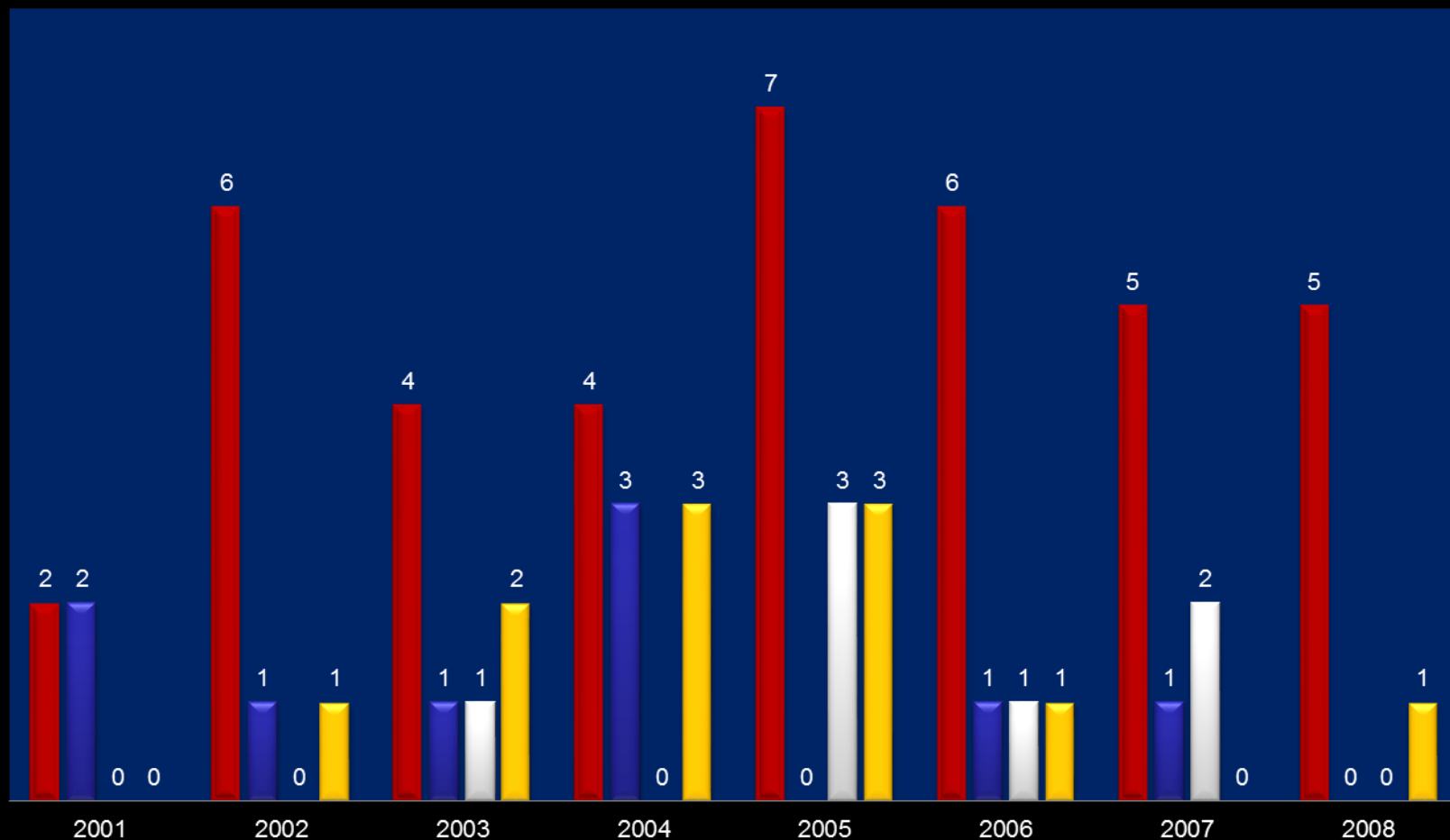
RMM no período de 2001 - 2008 em maternidade pública de São Luis-MA

$$\text{RMM} = \frac{75 \text{ óbitos maternos}}{40.997 \text{ nascidos vivos}} \times 100\,000 = 183$$



Causas Mortalidade Materna no período de 2000- 2008 em maternidade pública de São Luis - MA

■ hipertensão ■ hemorragia ■ cardipatia ■ infecção





METAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO - ONU, 2000

Na virada do milênio 189 países endossaram a Declaração do Milênio

Objetivos de Desenvolvimento do Milênio - 5(MDG-5)

1. Erradicar a pobreza e a fome
2. Atingir o ensino básico universal
3. Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres
4. Reduzir a mortalidade infantil
- 5. Melhorar a saúde materna**
6. Combater o HIV/AIDS, a malária e outras doenças
7. Garantir a sustentabilidade ambiental
- 8 Estabelecer parceria mundial para o desenvolvimento

Melhorar a saúde da mulher de modo a reduzir a mortalidade materna de 75% entre 1990 e 2015



Para a mulher na idade fértil são fatores de risco, a gravidez, o parto e o puerpério nos países subdesenvolvidos.



obrigada

obrigada